



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

A Câmara Técnica não é deliberativa. Os itens aqui discutidos e pactuados serão avaliados na reunião da CIB e poderão ser alterados.

CÂMARA TÉCNICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

DATA: 29 de maio de 2019.

HORÁRIO: 09h.

LOCAL: Rua Esteves Júnior, 8º andar da SES.

PRESENTES À REUNIÃO

SES: Lourdes de Costa Remor (CIB), Paulo Carlos Brentano (GEBER), Shirley Miki Kobori Miura (DIAF), Amarildo Vando Albino (GEJUD), Charles Fabiano Acordi (DLOG), Bárbara M. C. Leite (DLOG), Paula Vieira e Silva (COMAJ), Roberta C. G. da Silva (NatJus/Joinville), Carlos Alberto Pereira (NAT), Letícia Simon (COJUR), Luísa Stankiewicz (CSDGF), Liemar Coelho Vieira (DIAF), Graziella M. S. Buchrieser (DIAF), Adriana Heberle (DIAF).

COSEMS: César Antônio Velasques (Caçador), Lígia Hoepfner (Pomerode), Heloisa Pamplona Cunha, Paola Sofka Ramos (Rio do Sul), Flávia Matos Moro (Tubarão), Dievan Bisognin Silva (Porto Belo), Ana Paula da Silva (Florianópolis), Bruna Eliane Sucoski (Lages), Carolina Pereira Tavares Botelho (Palhoça), Luciane Savi (COSEMS).

Coordenação: Adriana Heberle

ITENS DE PAUTA

1. Desabastecimentos CEAF;
2. Proposta de tema para educação permanente: uso do Banco de Preços em Saúde e parâmetros da CMED/ANVISA;
3. Proposta de formalização do fluxo operacional do cumprimento de ordens judiciais para fornecimento de medicamentos;
4. Dificuldades das UNICEAFs no médio vale - demanda da Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica do Médio Vale do Itajaí;
5. CEOS- Termo de Cooperação.

1. DESABASTECIMENTOS CEAF

Adriana Heberle, Diretora da DIAF, informa que as comunicações sobre o desabastecimento estão sendo encaminhadas a partir do MS e, sobretudo, do CONASS. As previsões repassadas pelo MS não tem sido cumpridas. Adriana faz a leitura da relação dos medicamentos com previsão de falta conforme abaixo. Adriana informa também que as secretarias estaduais estão vendo junto ao CONASS como fazer o ressarcimento desses medicamentos que as SESs estão comprando.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

Código	Descrição	Saldo Estoque	Demanda (mês)	Custo unitário
400022	ABATACEPTE 125 MG, INJETÁVEL	0	492	317,41
426019	ALFAEPOETINA 1.000 UI, SOLUÇÃO INJETÁVEL, FRASCO-AMPOLA 1 ML	0	0	16,34
213009	AZATIOPRINA 50 MG	0	225.350	
400001	CICLOSPORINA 100MG/ML, SOLUCAO ORAL, FR.5ØML	49	49	
191016	ENTECAVIR 0,5 MG	0	51.347	8,2058
388005	EVEROLIMO 1 MG	0	3.945	7,1615
78352009	GALANTAMINA 24 MG	4.144	5.191	3,5203
396011	IMUNOGLOBULINA HUMANA IV5,0A6,0G SOL.INJ,FRASCO-AMPOLA	0	1.807	714,8029
123803001	LARONIDASE 0,58 MG/ML, SOL. INJETÁVEL, 5 ML	27	71	1277,34
663007	PRAMIPEXOL 0,25 MG	0	103.279	0,586
663008	PRAMIPEXOL 1 MG	0	115.772	1,805
78352012	RIVASTIGMINA 18 MG, ADESIVO TRANSDÉRMICO	0	4053	4,0799
78352011	RIVASTIGMINA 9 MG, ADESIVO TRANSDÉRMICO	0	1386	5,3218
558020	SILDENAFIL 25MG	0	5.640	0,8
558019	SILDENAFIL 50MG	884	1.950	0,3499
400009	SIROLIMUS - 1 MG/ML - SOLUCAO ORAL FRASCO 6Ø ML	0	0	
590021	SOMATOTROFINA.HUMANA RECOMBINANTE 12UI.	183	15.167	113,5003
868029	TALIGLUCERASE ALFA 200 UI	108	120	792,7905

42
43

44 Adriana informa que a SES SC não tem medido esforços para resolver esta situação e
45 que será mantido uma ata de registro de preços para Imunoglobulina e medicamentos
46 para pacientes transplantados. Com relação à medicação para tratamento de hepatite,
47 Adriana cita que o MS encaminhou em torno de 350 tratamentos e existe a possibilidade
48 do estado ter que comprar ribavirina para finalizar o tratamento destes. Foi liberado o
49 tratamento para pacientes de 12 semanas e de 24 semanas. Cerca de 150 processos serão
50 devolvidos por mudança de protocolo e estes pacientes continuarão no mesmo lugar da
51 fila, com previsão de receber o tratamento em julho desde que os processos sejam
52 recebidos pela DIAF.

53 Ligia solicitou que as informações sobre desabastecimento sejam disponibilizadas aos
54 municípios. Adriana ficou de verificar como será disponibilizada a informação para não
55 incentivar a judicialização.

56

57 **2. PROPOSTA DE TEMA PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE: USO DO BANCO DE PREÇOS EM**
58 **SAÚDE E PARÂMETROS DA CMED/ANVISA**

59 Luciane Savi refere que tem observado muitas dificuldades com relação ao banco de
60 preços em saúde. Luciane sugere que a SES faça uma videoconferência para orientar os
61 municípios. Adriana informa que no CONASS também está havendo discussões sobre
62 um curso com o tema banco de preços. Adriana questiona se há alguém dos municípios
63 que poderia apresentar essa videoconferência. Luciane chama atenção para que a
64 videoconferência seja prática e objetiva para poder esclarecer todo o processo. Adriana
65 coloca para os municípios escolherem o modelo de capacitação: videoconferência,
66 webconferência, fórum. Adriana esclarece que já tem capacitações agendadas pelo
67 Telessaúde, cujo tema serão atualizações de PCDTs (Hepatite, artrite, dislipidemias,
68 insulinas, talidomida, toxoplasmose, inclusive, para o Sismedex e a médio prazo
69 componentes da assistência farmacêutica, CBAF e CESAF para regionais, REMUME ,
70 REREMES e CFT, biossimilares, Respostas administrativas, programações de
71 medicamentos judiciais, consórcios regional para aquisição de medicamentos . Adriana
72 informa também que haverá um encontro no dia 14 de junho, com os farmacêuticos das
73 regionais de saúde, para padronizar os processos de trabalho. Será em Florianópolis, no
74 horário de 8h às 17h no auditório da EFOS. Serão quatro encontros até o final do ano.
75 Pelo menos um farmacêutico de cada regional será convocado para participar. Ligia



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

76 solicitou que as regionais de saúde comuniquem os municípios caso não ocorra
77 atendimento farmacêutico neste dia.

78

79 **3. PROPOSTA DE FORMALIZAÇÃO DO FLUXO OPERACIONAL DO CUMPRIMENTO DE**
80 **ORDENS JUDICIAIS PARA FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS.**

81 Luciane Savi, Assessora Técnica do Cosems, apresenta uma proposta de fluxo
82 operacional do cumprimento de ordens judiciais para o fornecimento de medicamentos. A
83 proposta está em formato de Deliberação. Luciane leu todos os itens para os Membros da
84 Câmara Técnica.

85 **Encaminhamentos:** Encaminhar a proposta para todos os Membros da Câmara Técnica
86 para avaliação e devolução com sugestões e críticas com justificativas. Devolver antes da
87 reunião de 09 de julho de 2019. Adriana Heberle parabeniza todos os participantes pela
88 elaboração do documento e propõe que o mesmo seja discutido entre os técnicos da SES.
89 Luciane solicita que a proposta seja avaliada e as sugestões levantadas, com justificativas
90 sejam enviada por escrito.

91

92 **4. DIFICULDADES DAS UNICEAFs NO MÉDIO VALE - DEMANDA DA CÂMARA TÉCNICA**
93 **DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ**

94 Lígia Hoepfner de Pomerode coloca que as (UNICEAFs) da região do Médio Vale estão
95 com dificuldades com a Regional de Saúde de Blumenau, dúvidas sobre os
96 procedimentos de solicitação de medicamentos, quem pode buscar os medicamentos na
97 UNIAFAR, de quem é a responsabilidade de solicitar toxina botulínica, pois o município
98 solicita para regional mas não recebe no prazo, alguns medicamentos vem para as
99 UNIAFAMS e não vem para as UNICEAFs, não recebimento do cronograma de entrega
100 dos medicamentos realizados pela logfarma pelas UNICEAFs, quanto aos retornos da
101 ouvidoria, a SES responde sem consultar o município e acabam gerando transtornos com
102 os profissionais e usuários. Cada funcionário na regional é responsável por um
103 componente ou judicial o que acaba gerando dificuldades na obtenção de informações.
104 Também temos dificuldade na devolução de itens do componente Estratégico e atrasos na
105 distribuição dos medicamentos HIV (penso que o atraso é por conta da LogFarma). Como
106 não existe uma padronização das ações pelas regionais de saúde no Estado temos
107 diferenças de condutas. Nosso entendimento é de um trabalho de parceria entre
108 municípios e regionais e que as regionais são a nossa referência. Bruna Eliane Sucoski (
109 Lages) informa que o contrato da farmacêutica da regional de Lages está terminando e
110 que somente o farmacêutico Saulo estará lotado na regional. Adriana comenta que este
111 assunto deverá ser encaminhado pela regional para a superintendência de Regulação que
112 é a responsável pelas regionais de saúde.

113

114 **5. CEOS- TERMO DE COOPERAÇÃO**

115 Letícia Simon, (COJUR) informa que já existe um Termo de Cooperação Técnica
116 aprovado na reunião da CIB de dezembro de 2017. A seguir o texto da Ata em que
117 descreve a aprovação: “A CIB **APROVOU** o Termo de Cooperação entre o Estado de Santa
118 Catarina e os municípios para o acesso ao banco de dados da judicialização – CEOs. O Termo
119 estará em anexo a esta Deliberação. Letícia Coelho Simon da COMAJ esclarece que o município
120 estará habilitado a acessar o banco de dados após a assinatura do Termo. Esse sistema para os
121 municípios, objetivará a padronização das respostas à solicitação do medicamento, para o
122 paciente. Letícia Coelho Simon esclarece ainda que, a alimentação do sistema continuará sendo



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

123 realizada pelo Estado. O Termo foi ajustado entre o Estado e municípios. É importante que o
124 município tenha um e-mail institucional” (Deliberação 297/2017 e Ata CIB 18/12/2017).
125 Luciane Savi, Assessora Técnica do Cosems, cita que não tem conhecimento da
126 aprovação na CIB. Luciane questiona o porquê não foi encaminhada e cumprida. Letícia
127 esclarece que as discussões foram realizadas entre COJUR (Letícia Simon) e COSEMS
128 (Sonia Bodanese e Geraldo Azzolini assessores técnicos e Otávio Tirello – Assessor
129 jurídico).

130 **Encaminhamentos:** Os municípios farão o e-mail institucional e o NAT liberará os dados
131 do CEO.

132 **INFORMES**

133

134 **A) ACESSO AOS MEDICAMENTOS PARA TOXOPLASMOSE**

135 Graziella M. S. Buchrieser da DIAF informa que foi constituído um grupo na SES para
136 melhorar o fluxo e o manejo. Será uma Linha de Cuidado para o atendimento. A linha de
137 cuidado será construída, pois o MS não forneceu PCDT. Ano passado o MS em um
138 evento apresentou os protocolos existentes não definindo qual seria o PCDT a ser
139 seguido. Ligia Hoepfner cita que há conflitos, porque os médicos utilizam o protocolo do
140 MS. Graziella afirma que a linha de cuidado é necessária para orientar e minimizar estes
141 conflitos

142

143 **B) CONGRESSO DO CONASEMS**

144 Luciane Savi informa que o Congresso do CONASEMS será realizado de 02 a 05 de
145 julho de 2019, em Brasília.

146

147 **C) ATA DE PREÇOS**

148 Graziella informa que as Atas de Preço já estão disponíveis na página da SES.

149

150 **D) PROJETO GLICAMELITO: PESQUISA**

151 Luciane Savi informa que os municípios e os estados receberão uma pesquisa para
152 responder. A pesquisa envolve atividades sobre autocuidado referente à diabetes.

153 Por fim, sobre o desabastecimento de losartana e valsartana, comunicar ao Cosems que
154 encaminhará ao Conasems, segundo Luciane.

155 Luciane informa ainda que há propaganda que os municípios que aderiram a farmácia
156 popular, não precisam adquirir medicamentos básicos. Luciane ressalta que a farmácia
157 popular e complementar e não desobriga os municípios a adquirirem os medicamentos
158 básicos.

159

160

Lourdes de Costa Remor
Secretária da Comissão Intergestores Bipartite